

Nara Leão, Odeon

Ai, quem me dera
O meu chorinho
Tanto h tempo abandonado
E a melancolia que eu sentia
Quando ouvia
Ele fazer tanto chorado
Ai, nem me lembro
H tanto, tanto
Todo o encanto
De um passado
Que era lindo
Era triste, era bom
Igualzinho a um chorinho
Chamado Odeon

Terando flauta e cavaquinho
Meu chorinho se desata
Tirando a cano do violo
Nesse bordo
Que me d vida
E que me mata
s&ocute; carinho
O meu chorinho
Quando pega e chega
Assim devagarzinho
Meia-luz, meia-voz, meio tom
Meu chorinho chamado Odeon

Ah, vem depressa
Chorinho querido, vem
Mostrar a graa
Que o choro sentido tem
Quanto tempo passou
Quanta coisa mudou
J ningum chora mais por ningum

Ah, quem diria que um dia
Chorinho meu, voc viria
Com a graa que o amor lhe deu
Pra dizer "no faz mal
Tanto faz, tanto fez
Eu voltei pra chorar com vocs"

Chora bastante meu chorinho
Teu chorinho de saudade
Diz ao bandolim pra no tocar
To lindo assim
Porque parece at maldade
Ai, meu chorinho
Eu s&ocute; queria
Transformar em realidade
A poesia
Ai, que lindo, ai, que triste, ai, que bom
De um chorinho chamado Odeon

Chorinho antigo, chorinho amigo
Eu at hoje ainda persigo essa iluso
Essa saudade que vai comigo
E at parece aquela prece
Que sai s&ocute; do corao
Se eu pudesse recordar
E ser criana
Se eu pudesse renovar
Minha esperana

Se eu pudesse me lembrar
Como se dana
Esse chorinho
Que hoje em dia
Ningum sabe mais